Alunos da zona rural produzem jornal sobre o semiárido

Date : 30-09-2017

“Eu gostei demais desse projeto aqui na escola. Estudamos assuntos que já fazem parte do nosso dia a dia, mas aprendemos muitas coisas novas”, declarou Manoel Vitório Santos, aluno do 3º ano do Centro Educacional Eurípedes Peri Rosa, localizado em Bate-Pé. Assim como os outros colegas, Manoel estava empolgado com a programação realizada na manhã desta sexta-feira, 29: o lançamento do Jornal Eco Kids.

Idealizado pelo Ministério Público da Bahia, em parceria com a Prefeitura Municipal, Núcleo Regional de Educação e conselhos municipais, o projeto contou com a participação de aproximadamente 400 estudantes da instituição, além do trabalho de professores, coordenadores e direção. “Foi um grande desafio para a nossa escola, mas conseguimos, com a ajuda de todos, promover ações que refletiram a realidade da nossa região e ficamos felizes com o resultado”, destacou a diretora do Centro Educacional Eurípedes Peri Rosa, Maria Solange Almeida.

Com o tema “Caatinga: perspectivas e encantos do semiárido que dá certo”, o jornal apresenta resultados de oficinas, visitas, entrevistas e leituras realizadas pelos alunos sobre a palma e o umbuzeiro, plantas típicas da região. “Gostaria de parabenizar toda essa comunidade pela iniciativa desse jornal, que é o primeiro Eco Kids produzido pelos alunos da zona rural aqui em Vitória da Conquista. Estão todos de parabéns pela sensibilidade na escolha da temática”, declarou a promotora de Justiça, Karina Cherubini, que atua na área de meio ambiente.

Em sua fala aos presentes, a assessora do gabinete da Secretaria de Educação, Selma Maria de Oliveira, ressaltou que o Governo Municipal tem satisfação em apoiar projetos desta natureza. “Apoiamos cada parceiro que se aproxima para colaborar com ações que permitam ao nosso alunado crescer e ir além dos muros da escola, buscando novos desafios para a aprendizagem”, completou.

No lançamento do jornal, que contou com apresentações culturais feitas pelos alunos e distribuição de alimentos produzidos a partir do umbu e da palma, também estiveram presentes representes das secretarias municipais de Meio Ambiente e Agricultura e Desenvolvimento Rural.